

## PIERRE BOURDIEU E GÊNERO: APROXIMAÇÕES NO CAMPO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA<sup>1</sup>

Brenda Rodrigues da Costa,

UFG/FEFD/PPGEF

Ricardo Lira de Rezende Neves,

UFG/FEFD/PPGEF

### RESUMO

*O objetivo deste trabalho é analisar como o campo acadêmico-científico da Educação Física aproxima-se da teoria de Pierre Bourdieu, considerando a temática gênero entre 2016 e 2020. Trata-se de revisão sistemática da produção em periódicos da Educação Física. Os trabalhos analisados apontam que as relações sociais, que permeiam o campo esportivo, emergem e demarcam as desigualdades vivenciadas pelas mulheres em um espaço majoritariamente ocupado por homens.*

*PALAVRAS-CHAVE: campo científico; Bourdieu; gênero.*

### INTRODUÇÃO

A Educação Física é campo acadêmico-científico que se desenvolveu a partir das ciências mãe e, ao longo da sua trajetória, se aproximou na década de 1980 das ciências humanas e sociais. Nessa mesma década também passa a dialogar com a temática de gênero, se consolidando na década de 1990 (BRACHT, 2003; DEVIDE, 2020).

Esse é um subcampo diferenciado que se relaciona com outros campos de conhecimento. Está em processo de expansão devido a seu desenvolvimento recente e amplia e transforma seu fazer científico mais consistentemente na segunda metade do século XXI. Por isso, analisar o que está sendo produzido no campo é fundamental (LAZZAROTTI FILHO, 2011; LAZZAROTTI FILHO; SILVA; MASCARENHAS, 2014).

Considerando o processo de aproximação com as ciências humanas e sociais e os usos da teoria bourdieusiana no campo apresentados por Brasil *et al.* (2020), o objetivo deste trabalho é analisar como o campo acadêmico-científico da Educação Física opera com a temática de gênero a partir da teoria de Pierre Bourdieu, nos últimos cinco anos (2016-2020).

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Brasil *et al.* (2020) descreve que a apropriação da teoria de Pierre Bourdieu no campo acadêmico-científico da Educação Física da década de 1980 até 2017 cresceu consideravelmente nos periódicos, contudo, aponta a necessidade de novas análises mais aprofundadas sobre este movimento no campo.

Em síntese, a Teoria da Prática, proposta por Pierre Bourdieu, busca superar a dicotomia entre objetivismo e subjetivismo a partir da relação dialética, analisando os mecanismos que permeiam o espaço social, operando a partir dos conceitos relacionais *habitus*, campo e capital. O objetivo do autor francês era, a partir deste método, realizar uma leitura da realidade, buscando analisar as relações entre agentes no campo (BOURDIEU, 1983).

## METODOLOGIA

Este é um estudo bibliográfico, objetivando aglutinar a produção científica presente nos periódicos em Educação Física, que versam com a literatura de Pierre Bourdieu e a temática gênero, portanto foi realizada uma revisão de literatura sistemática (MARCONI; LAKATOS, 2003).

A coleta de dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2020, o recorte temporal estabelecido foi o período de 2016 a 2020, foram selecionados periódicos de Educação Física que pertenciam até a classificação Qualis B4. As revistas selecionadas foram: Revista Motrivivência, Revista Movimento, Revista Pensar a Prática, Revista Licere, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, *Journal of Physical Education* e Revista Motriz.

Foram aplicados na caixa de busca dos periódicos as palavras-chave: “Bourdieu”, “*Habitus*”, “Campo”, “Distinção”, “Desigualdade”, “Capital Simbólico”, “Capital Cultural”, “Ethos”, “Hexis”, “Modus Operandi”, “Subcampo”, “Dominação” e “Violência Simbólica”.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: a) pertencer ao recorte temporal de 2016 a 2020 e ter relação com a temática Gênero; b) ter sido publicado no Brasil; c) possuir o descritor “Bourdieu” no texto (título, resumo, corpo do texto ou referências bibliográficas) e d) possuir nas referências bibliográficas obras de Pierre Bourdieu. Foram excluídos: os artigos que não apresentassem o descritor “Bourdieu” no texto, estudos não brasileiros (em inglês ou espanhol), trabalhos que fossem resumos de monografia, dissertação ou tese, resenhas, trabalhos que não fossem artigos completos e artigos repetidos.

Para a seleção foi realizada a leitura dos títulos e resumos, posteriormente aplicado o descritor “Bourdieu” manualmente no programa Adobe Acrobat Reader® e por fim, verificou-se as referências bibliográficas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 614 artigos, sendo selecionados artigos que dialogassem com a literatura de Bourdieu. Foram excluídos 538 artigos, por não atenderem os critérios estabelecidos, resultando no total de 74 artigos selecionados. Os seguintes temas se destacaram: Esporte; Estudos Bibliográficos; Formação e Currículo; Lazer; Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Educação Física Escolar; Gênero; Intervenção Profissional e Trabalho; Ginástica; Lutas; Dança e Práticas Corporais Integrativas.

Tabela 1 – Quantitativo e percentuais de temáticas dos artigos entre 2016 e 2020

Tema	Resultado	%
Esporte	26	34%
Estudos Bibliográficos	21	28%
Formação e Currículo	7	9%
Lazer	4	5%
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	4	5%
Educação Física escolar	3	4%
Gênero	3	4%
Intervenção Profissional e Trabalho	2	3%
Ginástica	2	3%
Lutas	2	3%
Dança	1	1%
Práticas Corporais Integrativas	1	1%
Total	74	100%

Fonte: elaborado pelos autores.

Portanto, pode-se constatar que 34% da produção científica em Educação Física com Pierre Bourdieu é voltada para a compreensão dos fenômenos esportivos. Outro tema priorizado foi estudos bibliográficos com 28% da produção, englobando revisões de literatura, ensaios e análises do campo acadêmico-científico da Educação Física.

Foi possível constatar que 9% dos artigos trabalham com o tema Formação e Currículo; 5% trabalham com tema Lazer; da mesma forma o tema Políticas Públicas de Esporte e Lazer aparecem com 5%; o tema Educação Física Escolar 4% ; o tema Gênero totalizou 4% da produção científica; o tema Intervenção Profissional e Trabalho totalizou 3%; os temas Ginástica e Lutas totalizaram 3% da produção respectivamente e, por fim, os temas Dança e Práticas Corporais Integrativas, ambas contabilizaram apenas 1% da produção científica com Pierre Bourdieu.

Para a análise foram selecionados os artigos que apareceram no tema gênero, os textos foram publicados no ano de 2020, um na Revista Motrivivência e dois na Revista Movimento.

O primeiro texto vinculado à Revista Motrivivência, intitulado “Mulheres de preto: trajetórias na arbitragem do futebol tradicional” (M1), de autoria de Igor Chagas Monteiro, Mariana Cristina Borges Novais, João Paulo Fernandes Soares e Ludmila Mourão, parte da concepção de *habitus* proposta por Bourdieu, para compreender as problemáticas relacionadas a questões de gênero que se destacaram durante a trajetória de árbitras de futebol no Brasil.

O segundo artigo vinculado a Revista Movimento, intitulado “Memórias de Atenah: trajetórias de mulheres brasileiras na corrida de aventura” (M2), de autoria de Fabiana Duarte e Silva, Ludmila Mourão, Gisele Maria Schwartz e Bruna Silveira Chaves, a partir do conceito de campo e poder simbólico, debatem sobre os agentes que dominam o campo esportivo da Corrida de Aventura, a estratégia de subversão de criar um grupo apenas de mulheres e as estratégias de conservação para manutenção da posição dentro do campo de Corrida de Aventura.

O terceiro artigo vinculado a Revista Movimento, intitulado “Corpos femininos em debate: ser mulher na ginástica rítmica” (M3), de autoria de Patrícia Luiza Bremer Boaventura e Alexandre Vaz, demarcam a partir da teoria da reprodução, o processo de inculcação através do trabalho pedagógico modos de ser, agir, vestir, gestos técnicos e corporais e expressões de beleza no subcampo da Ginástica Rítmica, ou seja, como se

inscreve nos corpos de forma profunda e duradoura os modos ditos femininos a partir do poder simbólico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O campo acadêmico-científico da Educação Física entre 2016 e 2020, vem dialogando com a teoria de Bourdieu a partir de diversos temas como Esporte; Formação e Currículo; Intervenção Profissional e Trabalho; Dança; Políticas Públicas de Esporte e Lazer; Lazer; Ginástica; Lutas; Educação Física Escolar; Gênero e Práticas Corporais Integrativas. A temática Gênero representou-se como residual com apenas 4% da produção científica da Educação Física entre 2016 e 2020.

Os artigos da temática de Gênero que utilizam a teoria de Bourdieu, procuram a partir de seus conceitos operacionais *habitus*, campo, poder simbólico e a teoria da reprodução analisar as dinâmicas das agentes no campo esportivo, buscando debater as problemáticas relacionadas ao gênero, demarcando o fato de ser um espaço majoritariamente dominado por homens.

Para o desenvolvimento dos estudos, se apoiaram na trajetória e vivências das mulheres para identificar a importância da visibilidade, as estratégias de subversão e conservação para se manter no esporte, e os processos de inculcação de modos de ser, agir, vestir ditos femininos. Foi possível identificar a existência do discurso que reforça o estereótipo de gênero feminino e masculino, nas falas das agentes observadas e entrevistadas.

Para Bourdieu (1989) é essencial olhar para a história para compreender o objeto, portanto partir das trajetórias dos agentes é fundamental para compreender a relação entre agente e campo. Deste modo, os estudos M1 e M2 operaram na mesma lógica, partindo das trajetórias das agentes para compreender as problemáticas que permeiam o campo em que estavam inseridas.

Os trabalhos analisados não operaram os conceitos bourdieusiano de modo relacional, apenas utilizando-os de modo isolado. Deste modo, se distanciando do método Teoria da Prática elaborado pelo autor francês que utiliza os conceitos *habitus*, campo e capital em conjunto e interrelacionados (BOURDIEU, 1983).

Enfim, a literatura elaborada por Bourdieu ao ser acionada para compreensão das problemáticas da temática de gênero se demonstraram fundamentais para compreender as relações sociais que permeiam o campo esportivo. Pois, emergem e demarcam as



desigualdades vivenciadas pelas mulheres em um espaço majoritariamente ocupado por homens, elaborando uma análise complexa da realidade.

## PIERRE BOURDIEU AND GENDER: APPROXIMATIONS IN THE ACADEMIC-SCIENTIFIC FIELD OF PHYSICAL EDUCATION

### ABSTRACT

*The objective of this work is to analyze how the academic-scientific field of Physical Education approximates the theory of Pierre Bourdieu, considering the theme gender between 2016 and 2020. This is a systematic review of the production in Physical Education journals. The analyzed works indicate that the social relations that permeate the sports field emerge and demarcate the inequalities experienced by women in a space mostly occupied by men.*

**KEYWORDS:** *scientific field; Bourdieu; gender.*

## PIERRE BOURDIEU Y EL GÉNERO: ENFOQUES EM EL ÁMBITO ACADÉMICO-CIENTÍFICO DE LA EDUCACIÓN FÍSICA

### RESUMEN

*El objetivo de este trabajo es analizar cómo el campo académico-científico de la Educación Física se acerca a la teoría de Pierre Bourdieu, considerando el tema de género entre 2016 y 2020. Se trata de una revisión sistemática de la producción en revistas de Educación Física. Los estudios analizados indican que las relaciones sociales que impregnan el ámbito deportivo emergen y delimitan las desigualdades que viven las mujeres en un espacio mayoritariamente ocupado por hombres.*

**PALABRAS CLAVE:** *campo científico; Bourdieu; género.*

### REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, P. L. B.; VAZ, A. F. Corpos femininos em debate: ser mulher na ginástica rítmica. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. e26005, fev. 2020. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/90272> >. Acesso em: 14 jun. 2021.

BOURDIEU, P. Esboço de uma teoria da prática. In : ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu**. Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983. p.46-81



BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu**. Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983. p.122-155

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Lisboa: Difel e Bertrand Brasil, 1989.  
BRACHT, V. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 2 ed. Ijuí. Ed. Unijuí, 2003.

BRASIL, M. R. *et al.* Os usos da teoria sociológica de Pierre Bourdieu em periódicos científicos da área de Educação Física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte** [online]. Vol 42, p 1-9, 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/rbce.42.2019.123>>. Acesso em: 14 de junho de 2021.

DEVIDE, F. P. Estudos de gênero na Educação Física brasileira: entre ameaças e avanços, na direção de uma pedagogia *queer*. In: WENETZ, I.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (org). **Gênero e sexualidade no esporte e na educação física** [recurso eletrônico].. Natal: Edufrn, 2020. P. 91-106. Disponível em < <http://www.cbce.org.br/item/genero-e-sexualidade-no-esporte-e-na-educacao-fisica---ciencias-do-esporte--educacao-fisica-e-producao-do-conhecimento-em-40-anos-de-cbce>>. Acesso em 30 de março de 2021.

LAZZAROTTI FILHO, A. **O modus operandi do campo acadêmico-científico da educação física no Brasil**. 2011. 95 f. Tese (Doutorado) – Centro de Desportos, Departamento de Educação Física, UFSC, Florianópolis/SC, 2011.

LAZZAROTTI FILHO, A.; SILVA, A. M.; MASCARENHAS, F. Transformações contemporâneas do campo acadêmico-científico da educação física no Brasil: novos habitus, modus operandi e objetos de disputa. **Movimento**. Porto Alegre, v.20, n. esp., p. 67-80, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MONTEIRO, I. C. *et al.* Mulheres de preto: trajetórias na arbitragem do futebol profissional. **Motrivivência**. Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 1-15, 2020. Disponível em < <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e72680>>. Acesso em: 20 de março de 2021.

SILVA, F. D. *et al.* Memórias de Atenah: trajetórias de mulheres brasileiras na corrida de aventura. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. e26076, nov. 2020. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/100848>> . Acesso em: 14 jun. 2021.